Prova brasil: estudantes do rio têm nível crítico
Demétrio Weber

Alunos da 8ª série de 60 municípios e da 4ª de 26 municípios não atingiram o mínimo adequado de conhecimento

BRASÍLIA. Os alunos da 8ª série de 60 municípios do Estado do Rio tiveram desempenho crítico ou muito crítico no exame de matemática do Prova Brasil, maior teste já realizado pelo Ministério da Educação com estudantes de escolas públicas urbanas de 4ª e 8ª série. O mesmo ocorreu em português com os alunos de 4ª série em 26 cidades fluminenses. Isso significa que o nível de conhecimento está longe do mínimo adequado. O resultado indica graves problemas de alfabetização.

As notas médias por município estão disponíveis na internet, na página do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, o Inep (www.inep.gov.br), do Ministério da Educação.

— Em vez de fazer as crianças avançar, a escola pública brasileira segue produzindo analfabetos — diz o ex-diretor de Avaliação da Educação Básica do Inep Carlos Henrique, que deixou o cargo ano passado fazendo acusações de aparelhamento político do órgão, e apóia o senador e candidato do PDT a presidente, Cristovam Buarque.

Dois municípios serranos com o melhor desempenho

A classificação dos resultados nos níveis crítico e muito crítico foi desenvolvida em 2003 na gestão de Carlos Henrique, na aplicação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb), teste por amostragem semelhante ao Prova Brasil.

O objetivo foi dar clareza ao significado das médias. Este ano, o Inep não adotou a classificação, e só divulgou as notas sem especificar o que considera desempenho positivo ou negativo. O Prova Brasil foi aplicado em mais de 5.300 municípios, incluindo os 92 fluminenses.

O atual diretor de Avaliação da Educação Básica do Inep, Amaury Gremaud, disse que especialistas estão discutindo novos parâmetros de classificação. A escala vai de 0 a 500 pontos, mas o MEC considera o espectro de 0 a 300 na 4ª série, uma vez que é quase impossível para uma criança obter a pontuação máxima. No parâmetro estabelecido em 2003, as médias menores do que 175 são consideradas críticas e abaixo de 125 são muito críticas. Na 8ª série, é crítica ou muito crítica a pontuação inferior a 200 em português e 250 em matemática.

Dois municípios da Região Serrana registraram os melhores desempenhos no Rio. Os estudantes de São Sebastião do Alto lideram o ranking estadual de 4ª série em português e matemática e os de Santa Maria Madalena ficaram à frente na 8ª série, nas duas disciplinas. A melhor posição obtida pela capital foi a 40ª (entre os 92 municípios fluminenses), no exame de matemática da 4ª série.

O Prova Brasil avaliou os conhecimentos de 3,3 milhões de estudantes no Brasil, dos quais 269 mil no Rio de Janeiro. Participaram escolas com no mínimo 30 alunos matriculados na série avaliada.

Segundo Gremaud, o investimento financeiro por aluno, a gestão escolar e a formação dos professores podem explicar os bons e maus desempenhos:

— Vamos analisar os dados por município com calma.

Fonte: O Globo, Rio de Janeiro, 4 jul. 2006, O País, p. 10.